

Representações sobre identidades sexuais e de gênero em textos midiáticos.

MENDANHA, Mariana de Arruda. (IC), OLIVEIRA, Érica da Silva (PQ).

PIBIC-EM
Câmpus Inhumas
* erica.silva@ifg.edu.br

Palavras Chave: Representações; Identidades sexuais e de gênero; Textos midiáticos; Práticas discursivas.

Introdução

Esta pesquisa de iniciação científica, realizada entre 2021 e 2022, teve como objetivo identificar como as identidades sexuais e de gênero são produzidas por meio das representações, ou seja, como são construídas, fixadas, valorizadas ou negadas nos discursos midiáticos. Neste trabalho nos detivemos a compreender como duas mulheres foram representadas no interior de discursos midiáticos veiculados em um vídeo do Youtube intitulado: “*Feminista fica nervosa na frente de Danilo Gentili ao defender Maria do Rosário*”. No vídeo é possível identificar como operam as relações de poder para representar e caracterizar, depreciar, desautorizar e silenciar as vozes femininas que se posicionam social e politicamente no Brasil.

Metodologia

Utilizamos nesta pesquisa o conceito de “representação” para conduzir a análise qualitativa de textos das mídias sociais por concordarmos com Tadeu da Silva (2010, p. 33) a respeito de que “[a] política de identidade se situa, pois, na intersecção entre representação – como forma de conhecimento – e poder”; de modo que “verdades” são produzidas no mundo social por meio das relações de poder. Em *Microfísica do Poder*, Foucault ([1979]/1984) afirma que a verdade não poderia ser separada das relações de poder. É precisamente quem detêm o poder que encontra mecanismos para produzir verdades, para acolher determinados discursos e fazê-los funcionar como verdadeiros. Segundo esse autor, cada sociedade possui um tipo de verdade, produzida segundo as múltiplas coerções utilizadas pelo poder para coibir outros tipos de verdades.

Resultados e Discussão

Com base na análise do material identificamos e problematizamos as seguintes representações presentes nos discursos opressores e patriarcais sobre mulheres que se posicionam socialmente como intelectual e/ou ocupam algum espaço de poder em nossa sociedade:

- São caracterizadas como “nervosas” quando questionam ou se posicionam ou contra algo;

- São tidas como feias ou indignas do desejo sexual dos homens por elas;
- Têm a sua heterossexualidade questionada quando não se enquadram em um padrão de beleza “feminina”, entre outras.

Conclusões

As mídias sociais têm um importante papel na construção das identidades sexuais e de gênero pois operam e difundem com muita dinamicidade os discursos de ódio e a misoginia, por exemplo. No vídeo analisado percebemos como operam as relações de poder para autorizar o direito de fala e argumentação apenas a quem seja dotado de fala; sendo assim o gênero feminino é representado como destituído de valor ou direito na sociedade. Sua identidade é assim fixada, desvalorizada e negada no centro do poder, primeiramente na polêmica entre Jair Bolsonaro e Maria do Rosário, depois no discurso de ódio destilado nas redes sociais pelo comediante Danilo Gentili e por fim, no vídeo repostado do programa Jovem Pam quando intitula Giovana Fagundes como “feminista nervosa” pelo fato de se irritar por ter sido convidada para falar e ter tido sua voz silenciada por um grupo de comediantes.

Agradecimentos

Ao Cnpq e ao Instituto Federal de Goiás.

Referências -

FOUCAULT, Michel. *Microfísica do Poder*. Organização e tradução de Roberto Machado. Rio de Janeiro: Graal, 1984.

HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. 11. ed. Trad. de Tomaz Tadeu da Silva e Guacira Lopes Louro. Rio de Janeiro: DP&A, 2011.

LOURO, Guacira Louro. Gênero, sexualidade e educação: uma perspectiva pós estruturalista. Petrópolis: Vozes, 1997.

TADEU DA SILVA, Tomaz. A produção social da identidade e da diferença. In: . (Org.). *Identidade e diferença*. A perspectiva dos Estudos Culturais. Petrópolis: Vozes, 2007. 1a impressão 2000. p. 73-102.

Feminista Fica Nervosa na Frente de Danilo Gentili ao Defender Maria do Rosário. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=587gTRGG2lw> . Acesso em: 05 jul. 2022.